

Brasileiridade e identidade regional: a poética da moda e arte na coleção de São João da Riachuelo com o artista Gabriel Fernandes

Brazilianity and regional identity: the poetics of fashion and art in the São João collection by Riachuelo with artist Gabriel Fernandes

Marcos Daniel da Silva OLIVEIRA¹

Resumo

Este artigo analisa a coleção São João da Riachuelo, desenvolvida em colaboração com o artista Gabriel Fernandes, conhecido como Biel. O objetivo da pesquisa é examinar como a moda pode atuar na preservação e valorização da cultura nordestina, particularmente as festas juninas, ao integrar elementos artísticos locais em peças de vestuário. A metodologia empregada é qualitativa e inclui uma análise de conteúdo dos materiais promocionais da coleção, como descrições, imagens e vídeos disponíveis no site da Riachuelo. Além disso, é realizada uma análise visual das peças para identificar elementos culturais que remetem às tradições juninas e à identidade nordestina. A análise de conteúdo ajuda a entender como a marca promove a cultura regional, enquanto a análise visual examina as escolhas estéticas, como o uso de cores vibrantes e desenhos inspirados na literatura de cordel.

Palavras-chaves: Moda. São João. Riachuelo. Nordeste.

Abstract

This article analyzes the São João collection by Riachuelo, developed in collaboration with the artist Gabriel Fernandes, known as Biel. The research aims to examine how fashion can contribute to the preservation and appreciation of Northeastern Brazilian culture, particularly the São João festivities, by incorporating local artistic elements into clothing pieces. The methodology used is qualitative and includes content analysis of the collection's promotional materials, such as descriptions, images, and videos available on Riachuelo's website. Additionally, a visual analysis of the pieces is conducted to identify cultural elements that reference São João traditions and Northeastern identity. The content analysis helps to understand how the brand promotes regional culture, while the visual analysis examines aesthetic choices, such as the use of vibrant colors and designs inspired by cordel literature.

Keywords: Fashion. São João. Riachuelo. North East.

¹ Especialista em Comunicação e Produção de Moda (FACUMINAS). Graduado em Design de Moda – Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). E-mail: marcosdanieoliveira@gmail.com

Introdução

A moda e a arte têm uma importância significativa na construção da identidade cultural brasileira, atuando como meios de expressão e preservação das tradições e costumes regionais (LINKE et al., 2023). A região nordeste do Brasil, com sua rica diversidade cultural, destaca-se especialmente pelas celebrações de São João, uma das festas mais tradicionais e vibrantes do país. Essas festividades não apenas comemoram a religiosidade popular, mas também incorporam elementos de música, dança, culinária e vestuário, refletindo a identidade única do nordeste brasileiro (BESSA, 2023). No contexto da moda, a Riachuelo, uma marca de moda 100% brasileira, tem se destacado ao lançar coleções que celebram e promovem a cultura regional.

Essa pesquisa explora como a coleção de São João da Riachuelo, desenvolvida em colaboração com o artista Gabriel Fernandes, reflete a brasilidade e a identidade regional nordestina. A coleção busca capturar e transmitir a essência das festividades de São João através de peças de vestuário que incorporam elementos tradicionais e contemporâneos da cultura nordestina. Gabriel Fernandes, também conhecido como Biel, é um colagista² natural de Caicó, no interior do Rio Grande do Norte, cuja obra é profundamente influenciada pela literatura de cordel e pelas paisagens e histórias do interior do Nordeste.

A pesquisa sobre a coleção de São João da Riachuelo com Gabriel Fernandes oferece *insights* sobre como colaborações entre marcas de moda e artistas locais podem promover e valorizar a cultura regional, contribuindo para a preservação e reinvenção das tradições. Além disso, a análise dessa coleção pode revelar como a moda serve como um meio de expressão artística e cultural, capaz de dialogar com questões de identidade e pertencimento. Esta parceria reflete as raízes nordestinas que marcam a trajetória tanto da marca quanto do artista, oferecendo uma rica fonte de estudo sobre a integração da arte e da moda na celebração da identidade cultural brasileira.

² Um colagista é um artista que cria obras de arte utilizando a técnica da colagem. A colagem é uma forma de arte que consiste em colar materiais diversos, como papéis, tecidos, fotografias, objetos encontrados, entre outros, sobre uma superfície para criar composições visuais.

Moda, arte e identidade cultural

A moda e a arte possuem uma interseção histórica, ambas servindo como expressões significativas da identidade cultural (ALCANTARA, 2023).

A relação entre moda e identidade cultural é multifacetada, refletindo as maneiras pelas quais indivíduos e comunidades se veem e desejam ser vistos. A moda transcende o simples ato de vestir, funcionando como uma linguagem visual que comunica valores, crenças e tradições. A identidade cultural, por sua vez, é moldada por elementos históricos, sociais e regionais que definem uma comunidade (NEVES; REZENDE, 2021).

No contexto da regionalidade, a moda se torna um reflexo das especificidades locais, evidenciando a riqueza das culturas regionais por meio de trajes típicos, tecidos, cores e estilos próprios de cada região (BORGES, 2022).

O teórico Stuart Hall (2023) argumenta que a identidade é um processo dinâmico e em constante formação, influenciado por fatores históricos e sociais. Nesse contexto, a moda desempenha um papel essencial, atuando como um meio pelo qual as identidades são construídas, afirmadas e transformadas. As escolhas de vestuário são carregadas de significados culturais, servindo tanto para preservar tradições quanto para introduzir novas tendências que dialogam com a contemporaneidade (ALCANTARA, 2023). A regionalidade enriquece esse diálogo, trazendo à tona elementos específicos de cada cultura que, por meio da moda, são reinterpretados e ressignificados (BORGES, 2022).

A interseção entre arte e moda intensifica essa expressão de identidade cultural. Colaborações entre artistas e marcas de moda resultam em criações que não apenas vestem, mas também contam histórias e evocam emoções. Tais parcerias frequentemente incorporam elementos artísticos diretamente no design das roupas, transformando o vestuário em verdadeiras obras de arte (FALCÃO et al., 2024).

Exemplos notáveis dessa sinergia incluem as colaborações entre Yves Saint Laurent e Piet Mondrian, onde as linhas geométricas e cores vibrantes das pinturas de Mondrian foram traduzidas em vestidos icônicos (AUBRY, 2023). Outra colaboração marcante foi a de Louis Vuitton com o artista japonês Takashi Murakami, cuja arte pop influenciou diretamente as estampas das bolsas da marca, mesclando o luxo com a cultura pop de maneira inovadora (ZAPPA, 2021).

Ao dialogar com a arte, a moda adquire uma nova dimensão de significado, pois as roupas passam a ser não apenas itens de consumo, mas também veículos de expressão artística e cultural (SOUZA, 2021). Essa integração permite que as marcas de moda se conectem de maneira mais autêntica com suas raízes culturais, ao mesmo tempo em que oferecem ao público uma experiência estética enriquecida (LIMA, 2024).

A relação entre moda, arte e identidade cultural constitui, portanto, uma interação complexa e harmoniosa que celebra a diversidade humana. A moda, ao se entrelaçar com a arte, potencializa sua capacidade de comunicar e transformar, refletindo as múltiplas facetas da identidade cultural (ALCANTARA, 2023). As colaborações entre artistas e marcas de moda exemplificam essa sinergia, demonstrando como a moda pode ser uma plataforma poderosa para a expressão e a valorização das culturas regionais e globais (NOJOSA, 2022). Em um mundo cada vez mais interconectado, essas parcerias oferecem uma rica tapeçaria de significados, estilos e histórias, contribuindo para um diálogo contínuo entre o passado, o presente e o futuro da identidade cultural (BALEN, 2023).

Cultura e tradições de São João

As festividades de São João no Brasil representam uma das celebrações mais vibrantes e culturalmente ricas do país (SANTOS, 2022). Originada das festas juninas europeias, trazidas pelos colonizadores portugueses, a comemoração de São João evoluiu ao longo dos séculos, incorporando elementos indígenas, africanos e locais, especialmente no Nordeste (BESSA, 2023). Este processo de fusão cultural resultou em uma festividade singular que reflete a diversidade e a identidade cultural brasileira.

No Nordeste, as festas de São João ganham um significado especial e são amplamente celebradas em estados como Pernambuco, Paraíba, Bahia e Rio Grande do Norte. Estas festas não se limitam apenas ao dia de São João, em 24 de junho, mas se estendem por todo o mês, englobando também as comemorações de Santo Antônio e São Pedro. A preparação para o São João começa bem antes, com a organização de quadrilhas, construção de arraiás, e a produção de trajes típicos (LIMA, 2020, p. 13-29).

As festas de São João no Nordeste são marcadas por tradições como a quadrilha, uma dança que simula um casamento rural com coreografias ensaiadas, trajes coloridos e músicas animadas, incorporando elementos da cultura europeia adaptados ao contexto brasileiro (SANTOS, 2022). Outro destaque são as fogueiras, símbolos ancestrais do

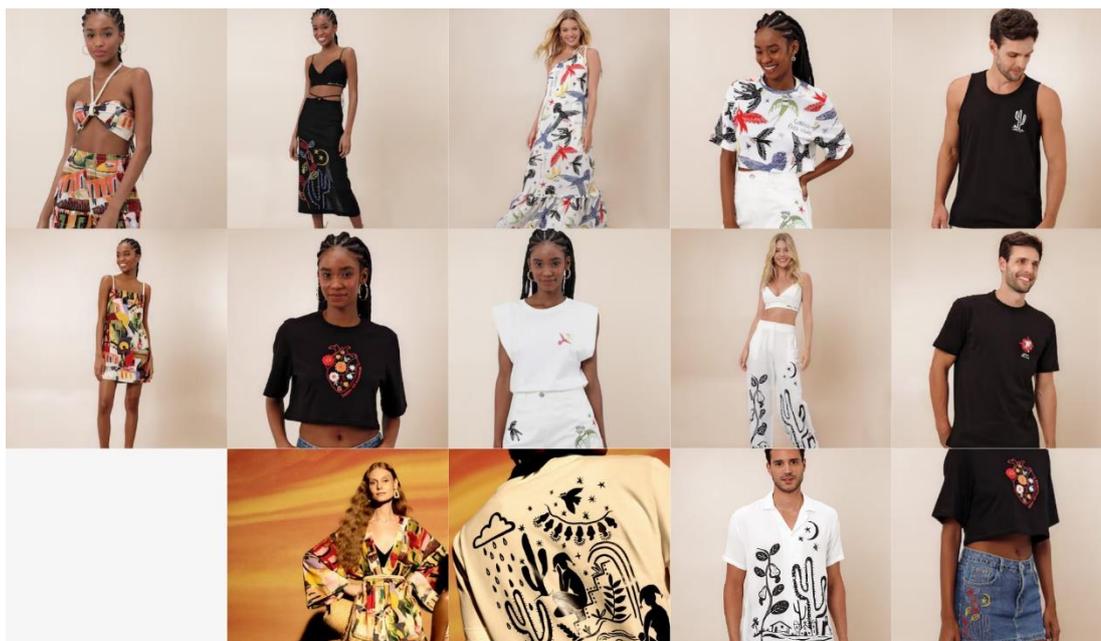
solstício de verão europeu, agora transformados em pontos de encontro para cantar, dançar e compartilhar comidas típicas como milho assado e canjica (WANDERLEY, 2017). Esses momentos reforçam laços comunitários e celebram a união familiar em torno da riqueza culinária regional, enquanto apresentações de repentistas e cordelistas destacam a literatura de cordel, preservando narrativas populares e temas cotidianos. As festas juninas também unem devoção religiosa e festividades profanas, decorando igrejas e realizando procissões em honra a São João Batista, promovendo assim a continuidade e renovação das práticas culturais, fundamentais para a identidade do povo nordestino (SILVA, 2019).

Metodologia

A natureza da pesquisa é qualitativa (SOUSA; SANTOS, 2020), pois busca entender as nuances culturais, artísticas e identitárias da coleção em questão. Esta pesquisa qualitativa permitirá uma análise interpretativa das manifestações culturais e artísticas presentes na coleção de São João da Riachuelo.

A abordagem da pesquisa é exploratória e descritiva (GIL, 2008). A abordagem exploratória visa investigar um fenômeno relativamente pouco estudado, proporcionando insights sobre como a moda pode ser utilizada como um meio de expressão da identidade cultural brasileira. A abordagem descritiva permitirá detalhar e contextualizar os elementos específicos da coleção de São João, elucidando a poética da moda e arte incorporada nas peças (Figura 1).

Figura 1 – Coleção de São João



Fonte: site Riachuelo

Os métodos de pesquisa para o estudo incluem: análise de matérias disponíveis no site de vendas da Riachuelo e análise visual.

Os objetivos da pesquisa são compreender como a arte e a moda são integradas na coleção, explorando como os elementos visuais e estéticos refletem a identidade brasileira e regional. Além disso, visa identificar as influências culturais, históricas e artísticas que informaram a criação da coleção, analisando como as tradições de São João e a cultura nordestina foram reinterpretadas através da moda. A pesquisa também se propõe a explorar as percepções e interpretações dos colaboradores envolvidos, obtendo insights sobre suas motivações, processos criativos e intenções culturais. Por fim, pretende avaliar o impacto da coleção no contexto da moda brasileira, considerando como a colaboração entre a Riachuelo e Gabriel Fernandes contribui para valorizar e promover a identidade cultural nordestina. Essa combinação de métodos permitirá uma compreensão profunda da coleção, destacando a poética da moda e arte como expressões autênticas da identidade cultural brasileira.

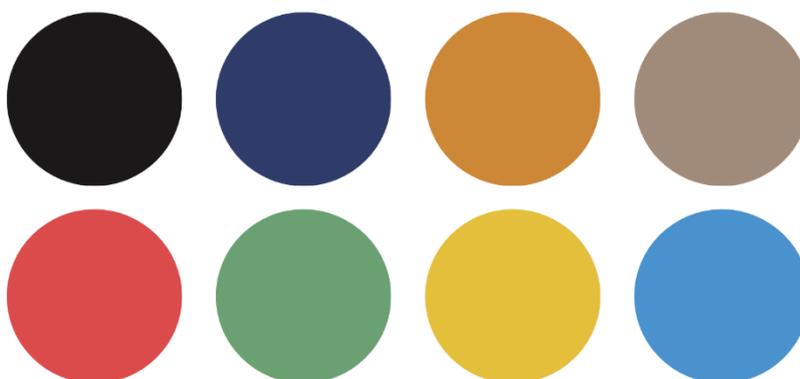
Análise da coleção

A coleção São João Biel da Riachuelo é uma celebração da cultura nordestina, refletida através de uma tapeçaria de elementos visuais e estilísticos que capturam a essência das festividades de São João. A colaboração com Gabriel Fernandes, conhecido como Biel, um artista plástico cujo trabalho é enraizado nas tradições e na estética do Nordeste, resulta em uma coleção que é ao mesmo tempo contemporânea e respeitosa das raízes culturais brasileiras.

Paleta de cores

Um dos aspectos mais marcantes da coleção são as cores fortes, que evocam a energia e a vitalidade das celebrações juninas. Tons vibrantes de amarelo, vermelho, azul e verde dominam as peças, criando uma paleta cromática que não apenas atrai os olhos, mas também simboliza a alegria e a festividade do São João (Figura 2). Essas cores são escolhidas por seu impacto visual e também por sua capacidade de transmitir o calor e a vivacidade do Nordeste, refletindo a paisagem natural e o espírito festivo da região. A escolha dessas cores é uma homenagem à tradição nordestina de usar cores intensas e alegres para celebrar as festividades, capturando a essência das festas de São João e transportando-a para o universo da moda.

Figura 2 – Paleta de cores



Fonte: desenvolvido pelo autor

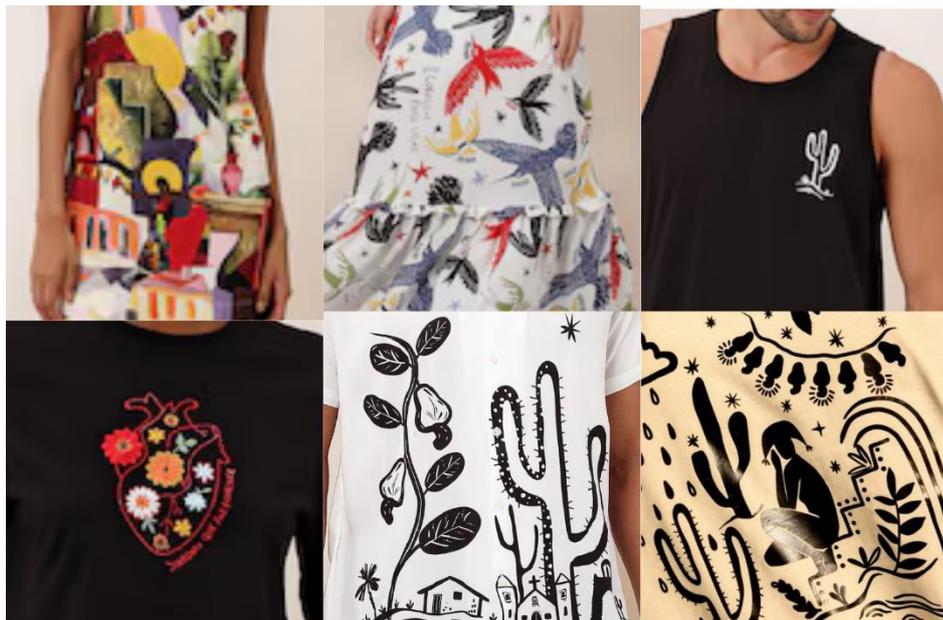
As cores vibrantes são uma representação visual da cultura nordestina, onde as celebrações são caracterizadas por uma explosão de tonalidades que simbolizam a vida e a exuberância do povo nordestino (SILVA, 2023). O amarelo remete ao sol e ao calor das festividades, o vermelho simboliza a paixão e a energia das danças e das músicas, o azul evoca a serenidade do céu nordestino durante as festas, enquanto o verde representa a esperança e a riqueza da terra (FERREIRA, 2024). Essa combinação cromática não é apenas esteticamente agradável, mas também simbólica, refletindo os aspectos mais vibrantes e festivos da cultura junina.

A aplicação dessas cores nas peças da coleção vai além da simples estética, promovendo uma imersão visual que conecta diretamente com as emoções e memórias associadas ao São João. Cada peça torna-se uma celebração em si, carregando consigo a essência da festividade e convidando quem a veste a participar dessa rica tradição cultural. As cores fortes e vibrantes são, portanto, um elemento na criação de uma identidade visual que não só respeita, mas também celebra a brasilidade e a identidade regional nordestina.

Desenhos regionais

Os desenhos regionais presentes nas peças são outro elemento que dá vida à coleção. Inspirados na literatura de cordel e nas tradições artísticas do Nordeste, esses desenhos incluem ilustrações detalhadas que retratam cenas da vida cotidiana, lendas populares e figuras icônicas da cultura nordestina (Figura 3). As estampas não são meramente decorativas; elas contam histórias, perpetuam narrativas e celebram a rica herança cultural da região. Cada peça torna-se, assim, um meio de expressão cultural, onde arte e moda se encontram para criar algo verdadeiramente único e significativo.

Figura 3 – Desenhos regionais



Fonte: site Riachuelo

A literatura de cordel, com suas xilogravuras características, oferece um vasto repertório de imagens e temas que são magistralmente incorporados nas peças da coleção. As ilustrações remetem às capas dos folhetos de cordel, que há séculos narram as aventuras, tragédias e comédias do povo nordestino (MELO, 2022). Essas imagens evocam um senso de nostalgia e autenticidade, conectando quem as vê com uma tradição profundamente enraizada na cultura popular. As cenas da vida cotidiana, como feiras, festas e paisagens rurais, são representadas com um toque de simplicidade e sinceridade que é típico do estilo cordelista.

As lendas populares ganham vida através dessas estampas, trazendo figuras míticas e histórias tradicionais para o contexto moderno da moda. Esses elementos narrativos são cruciais para a preservação e transmissão da cultura nordestina, e sua inclusão na coleção é uma forma de manter viva a memória coletiva e as tradições orais. Figuras icônicas, como Lampião e Maria Bonita, são imortalizadas nas roupas, celebrando os heróis e heroínas que moldaram a identidade cultural da região (ARRAIS, 2020).

As estampas, portanto, desempenham um papel fundamental na comunicação de valores e histórias. Elas não apenas embelezam as peças, mas também servem como um veículo de expressão cultural e identidade. Ao vestir essas roupas, os indivíduos não estão apenas adotando um estilo; estão participando de uma narrativa cultural que celebra e

honra o Nordeste. A moda, neste contexto, torna-se uma extensão da arte, onde cada peça é uma tela que carrega significados profundos e multifacetados (BEUTING; DEL-VECHIO, 2023).

Essa integração de arte e moda ressalta a importância dos desenhos regionais como elementos de brasilidade e identidade regional. Eles refletem a riqueza cultural do Nordeste e proporcionam uma plataforma para que essas histórias continuem a ser contadas (ARRAIS, 2020). A coleção, assim, transcende o mero vestuário, tornando-se uma manifestação viva e dinâmica da cultura nordestina, onde cada peça contribui para a preservação e celebração de uma herança rica e diversificada.

Detalhes que remetem ao Nordeste, como cactos, flores, pássaros e cajus, são integrados de forma harmoniosa nas peças, reforçando ainda mais a conexão com a cultura e a natureza da região.

Os cactos, símbolo de resiliência e adaptação às condições áridas do sertão, aparecem em estampas e bordados. Essa planta não apenas representa a paisagem árida do sertão, mas também a força e a resistência do povo nordestino que vive em harmonia com um ambiente desafiador. Em cada peça, os cactos são apresentados de maneira estilizada, mas ainda assim reconhecível, capturando a essência dessa flora única e resiliente (SOUZA, 2020, p. 31-46).

As flores típicas do Nordeste, com suas formas delicadas e cores vibrantes, adicionam um toque de beleza natural e suavidade às peças. Elas representam a flora rica e variada da região, que, apesar das condições adversas, floresce e traz cor ao sertão. Essas flores são frequentemente bordadas ou estampadas de maneira que contrastam harmoniosamente com os cactos, criando um equilíbrio visual que celebra a dualidade da paisagem nordestina – ao mesmo tempo bela e desafiadora (BEUTING; DEL-VECHIO, 2023).

Pássaros, que frequentemente representam liberdade e alegria, são incorporados nas peças para refletir a fauna rica e diversificada do Nordeste. Eles são retratados em voo ou pousados, trazendo dinamismo e vida às roupas. A presença desses pássaros nas ilustrações e bordados não só enriquece o visual das peças, mas também simboliza a alegria e a vivacidade das celebrações de São João, onde a música e a dança são elementos centrais.

O caju, uma fruta emblemática da região, também encontra seu lugar nas ilustrações, simbolizando a abundância e a generosidade da terra nordestina. O caju é

frequentemente usado na culinária local e é uma parte integral da identidade cultural do Nordeste. Nas peças da coleção, o caju é apresentado de forma estilizada, destacando suas formas únicas e cores vibrantes. Sua inclusão nas estampas e bordados serve como um lembrete da riqueza natural da região e do sustento que ela oferece a seus habitantes.

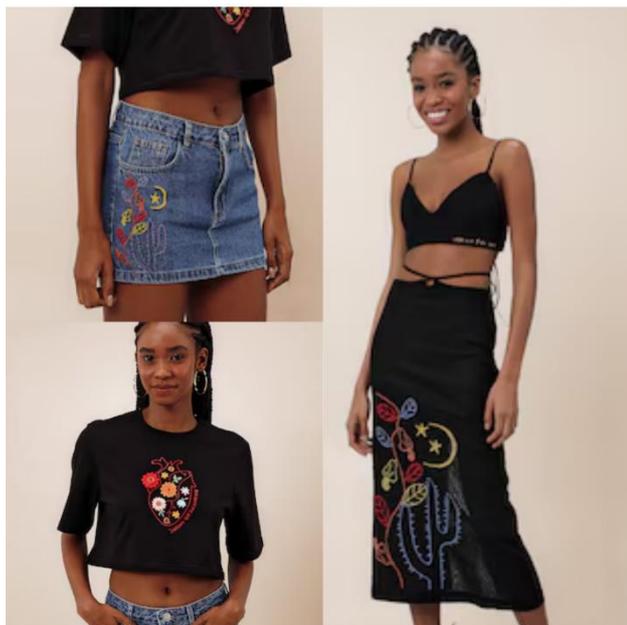
Cada um desses elementos – cactos, flores, pássaros e cajus – é cuidadosamente integrado nas peças, criando um conjunto que é ao mesmo tempo visualmente atraente e culturalmente significativo. Eles não são meramente decorativos, mas carregam consigo histórias e significados que celebram a identidade nordestina. Através dessa coleção, a moda torna-se um veículo de expressão cultural, onde cada detalhe é uma homenagem à resiliência, à beleza e à abundância do Nordeste brasileiro (BEUTING; DEL-VECHIO, 2023).

A harmonização desses elementos nas peças de vestuário demonstra um profundo respeito e valorização das tradições e da natureza da região. Gabriel Fernandes, em colaboração com a Riachuelo, conseguiu criar uma coleção que não apenas exhibe a estética do Nordeste, mas também conta suas histórias e celebra suas tradições. A inclusão de cactos, flores, pássaros e cajus em cada peça não só enriquece o design, mas também conecta quem veste essas roupas a uma herança cultural rica e diversa. A coleção, assim, torna-se uma celebração da vida nordestina, capturando a essência de uma região que é vibrante, resiliente e cheia de beleza natural.

Bordados

O uso de bordados adiciona uma dimensão artesanal à coleção, destacando o saber fazer seridoense e a maestria dos artesãos locais. Os bordados são aplicados com cuidado e precisão, embelezando as roupas com padrões florais, geométricos e outros motivos tradicionais (Figura 4). Esse trabalho manual não apenas enriquece visualmente as peças, mas também valoriza as técnicas tradicionais de bordado do Nordeste, promovendo a preservação e a continuidade dessas práticas artísticas.

Figura 4 – Bordados



Fonte: site Riachuelo

A cidade de Caicó, no Rio Grande do Norte, onde o artista Gabriel Fernandes reside, é reconhecida por seus bordados excepcionais. O município tem uma longa tradição de produção artesanal, especialmente no que diz respeito ao bordado, uma prática que é passada de geração em geração (MAUX, 2023). Essa herança cultural é uma parte vital da identidade de Caicó, e Gabriel, ao incorporar esses elementos na coleção, presta uma homenagem à sua cidade natal e à arte que a caracteriza.

Os bordados iniciais desta coleção foram desenvolvidos pela avó de Gabriel, uma respeitada bordadeira de Caicó. A contribuição dela não só reforça o vínculo entre moda e herança cultural, mas também enfatiza a importância da transmissão de habilidades artesanais dentro da família e da comunidade. A precisão e o talento demonstrados nos bordados da avó de Gabriel são evidentes nas peças da coleção, que apresentam intrincados padrões que refletem a flora local, formas geométricas e outros motivos característicos do artesanato nordestino.

Os bordados nesta coleção não são meramente decorativos; eles contam histórias e celebram a cultura local. Cada peça bordada é um testemunho do cuidado, do tempo e da habilidade investidos na criação. Os padrões florais, por exemplo, são inspirados na vegetação nativa do sertão, enquanto os desenhos geométricos remetem às influências das culturas indígena e colonial. Através desses bordados, a coleção não apenas captura a

essência da estética nordestina, mas também promove um senso de continuidade e respeito pelas tradições artesanais.

A apresentação dos bordados na coleção é realizada de maneira que realça a singularidade de cada peça. Os bordados são estrategicamente posicionados para complementar o design geral da roupa, criando um equilíbrio entre o tradicional e o contemporâneo. Essa abordagem permite que cada peça de vestuário se destaque não apenas como um item de moda, mas também como uma obra de arte que carrega consigo a história e a cultura de Caicó.

Ao integrar esses elementos bordados, a coleção celebra o trabalho dos artesãos locais e promove a valorização das práticas artesanais no cenário da moda. Gabriel Fernandes, ao colaborar com a Riachuelo, usa sua plataforma para destacar a importância da preservação das tradições culturais através da moda. A coleção, portanto, não só exhibe a beleza dos bordados seridoenses, mas também convida os consumidores a apreciar e apoiar a rica herança cultural do Nordeste brasileiro.

Essa cuidadosa seleção de elementos visuais e simbólicos não apenas embeleza as peças, mas também carrega significados profundos, permitindo que a coleção conte uma história rica e multifacetada sobre o Nordeste e suas tradições. A integração desses detalhes transforma cada peça em uma obra de arte que celebra a cultura nordestina de maneira autêntica e respeitosa, permitindo que quem a veste se sinta conectado a essa rica herança cultural.

A coleção, portanto, é muito mais do que uma linha de roupas; é uma expressão vibrante e honesta da identidade cultural do Nordeste brasileiro. Ao combinar cores fortes, desenhos regionais, bordados artesanais e elementos simbólicos como cactos, flores, pássaros e cajus, a coleção oferece uma experiência estética e cultural rica, homenageando as tradições e celebrando a criatividade e a resiliência do povo nordestino.

Discussão

Os resultados da análise revelaram uma autêntica incorporação de elementos da brasilidade e da identidade regional nordestina. A interpretação dos dados evidencia que a coleção não apenas celebra as festividades juninas, mas também valoriza e perpetua as tradições culturais do Nordeste brasileiro. Através de uma integração de cores vibrantes, bordados tradicionais e desenhos regionais, a coleção se destaca como uma manifestação

significativa da cultura nordestina, alinhando-se com a literatura revisada sobre moda, arte e identidade cultural.

A análise dos desenhos regionais, inspirados na literatura de cordel e nas tradições artísticas do Nordeste, mostra como as peças da coleção são carregadas de significado cultural. As estampas retratam cenas do cotidiano, lendas populares e figuras icônicas da região, transformando cada peça em uma narrativa visual que perpetua e celebra a rica herança cultural nordestina. Este achado está em consonância com os estudos de Barthes (2007) sobre a moda como um sistema de significação, onde as roupas servem como um meio de comunicação cultural.

O impacto cultural da coleção na percepção da brasilidade e da identidade regional é evidente. A escolha de cores fortes, como amarelo, vermelho, azul e verde, não só atrai visualmente, mas também simboliza a alegria e a festividade do São João, refletindo o espírito festivo e a vitalidade do Nordeste. Além disso, a inclusão de elementos como cactos, flores, pássaros e cajus reforça a conexão com a natureza e a cultura regional. Estes detalhes não são meramente estéticos, mas carregam significados profundos, representando a resiliência, a beleza natural e a abundância do Nordeste. Assim, a coleção contribui para a valorização e a promoção da identidade cultural nordestina, oferecendo uma plataforma para a expressão e a preservação das tradições locais.

As contribuições para o campo dos estudos de moda, arte e identidade cultural são significativas. Em primeiro lugar, a coleção demonstra como a moda pode servir como um veículo poderoso para a expressão cultural e a preservação das tradições. A colaboração entre a Riachuelo e Gabriel Fernandes exemplifica como as parcerias entre marcas de moda e artistas locais podem resultar em criações que são ao mesmo tempo esteticamente atraentes e culturalmente ricas. Este modelo de colaboração pode servir de inspiração para futuras iniciativas que busquem valorizar e promover as identidades regionais.

Além disso, a coleção oferece uma nova perspectiva sobre a integração de técnicas artesanais na moda contemporânea. Os bordados tradicionais, desenvolvidos inicialmente pela avó de Gabriel Fernandes, destacam a importância de preservar e valorizar as habilidades artesanais locais. Este aspecto da coleção não apenas enriquece visualmente as peças, mas também contribui para a continuidade das práticas artísticas tradicionais, alinhando-se com as discussões de Kim e Mida (2015) sobre a importância da preservação das técnicas artesanais na moda.

Em suma, a análise da coleção São João da Riachuelo com Gabriel Fernandes revela uma celebração autêntica e significativa da brasilidade e da identidade regional nordestina. Através da integração de cores vibrantes, desenhos regionais e bordados tradicionais, a coleção não apenas celebra as festividades juninas, mas também contribui para a valorização e a promoção da cultura nordestina. Estes achados oferecem valiosas contribuições para os estudos de moda, arte e identidade cultural, destacando o potencial da moda como um meio de expressão cultural e preservação das tradições.

Conclusão

Esta pesquisa explorou profundamente a interseção entre moda, arte e identidade cultural através da análise da coleção de São João da Riachuelo em colaboração com o artista Gabriel Fernandes. Os principais achados revelaram que a coleção incorpora de maneira significativa elementos de brasilidade e identidade regional nordestina, como cores vibrantes, desenhos regionais inspirados na literatura de cordel, bordados artesanais e detalhes que remetem à flora e fauna característica da região. Esses elementos não apenas decoram as peças, mas também contam histórias, perpetuam narrativas culturais e celebram a rica herança do Nordeste brasileiro.

Para designers de moda, artistas e marcas, os resultados deste estudo oferecem insights valiosos sobre como integrar elementos culturais locais de maneira autêntica e significativa em suas criações. A coleção de São João da Riachuelo com Gabriel Fernandes demonstra o potencial de colaborações que não apenas promovem a cultura local, mas também ampliam o alcance e a relevância de uma marca no mercado.

Para pesquisas futuras, recomenda-se explorar mais a fundo o impacto das colaborações entre artistas e marcas na percepção do consumidor sobre autenticidade cultural. Além disso, investigar como outras regiões do Brasil podem ser representadas através da moda e da arte, extrapolando os limites regionais e promovendo uma maior diversidade cultural na indústria da moda brasileira.

Referências

ALCANTARA, Ana Claudia et al. **O belo na filosofia: sua importância na construção da Arte e da Moda**. 2023. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Design de Moda. Universidade da Beira Interior (Portugal). 2023.

ARRAIS, Cristiano Alencar. **A diversidade das culturas**. Cênone Editoração Ltda, 2020.

AUBRY, Inês Coelho de Moura. **Estudo analítico e comparativo dos museus Yves Saint Laurent de Paris e Marrakech**. 2023. Dissertação de mestrado em Museologia e Museografia, Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, 2023.

BARTHES, Roland. **O império dos signos**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BALEN, Dilvane. **Consciência histórica e identidade nacional: um estudo das relações Brasil-Portugal**. Dissertação de mestrado em Filosofia Contemporânea. Faculdade de Letras da Universidade do Porto – FLUP. 2023.

BEUTING, Bianca; DEL-VECHIO, Roberta. **A percepção de um grupo de consumidoras de Brusque e região acerca das estratégias de comunicação de marcas de moda do mercado jovem**: Farm1. 2023. Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0816202314315964dd080f1010a.pdf

BESSA, Ricardo André Santana. **Os trajés de quadrilhas juninas-Das sedas e veludos às chitas e cristais**. 2023. Tese de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas. Universidade de São Paulo/USP.

BORGES, Queren Daniela. **A região e o mundo no romance Galileia de Ronaldo Correia de Brito**. 2022. 159 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

FALCÃO, Maria Eduarda de Menezes et al. **Fashion law: relação da propriedade intelectual com o direito da moda no Brasil**. Trabalho de conclusão de curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. 2024.

FERREIRA, Kacianni. **Psicologia das cores**. 2, ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2008.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2023.

KIM, Alexandra; MIDA, Ingrid E. **O detetive do vestido**. London/New York: Bloomsbury Publishing Plc. 2015.

LINKE, Paula Piva et al. **Relato de experiência do projeto Artesanato e extensão: uma ponte entre a academia e a comunidade**. São José dos Pinhais/PR: Seven Editora, 2023.

LIMA, Roberta Mayara Porto de. **Influência da mitologia tailandesa no design visual do Muay thai**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), caruaru, 2024.

LIMA, Elizabeth Christina de Andrade. **A festa de São João e a invenção da cultura popular**. Revista Internacional de Folkcomunicação, v. 11, n. 23, p. 13-29, 2020. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/18889>.

MAUX, Augusto Carlos de Oliveira. **"Só tenho dois braços"**: a pandemia de Covid-19 e o setor artesanal do Rio Grande do Norte. Orientador: Julie Antoinette Cavnac. 2023. 131f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, 2023.

MEIRA, Vanessa Belmiro dos Santos et al. **Transformando o São João**: montagem e passabilidade de gênero na quadrilha junina. Dissertação de mestrado em Ciências Sociais, da Unidade Acadêmica em Ciências Sociais/ Centro de Humanidades, Universidade Federal De Campina Grande – UFCG. 2023.

MELO, Rosilene Alves. **Literatura de cordel**: conceitos, pesquisas, abordagens. Paco e Littera, 2022.

NEVES, Cristiane Rodrigues; REZENDE, Edson José Carpintero. **Moda e identidade cultural**: contribuições do designer para a cultura local. 2021. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/jopdesign2021/44.pdf>

NOJOSA, Beatrice Borges. **Cada jeito, um feito**: uma interpretação do artesanato do Ceará através do livro ilustrado. Dissertação de mestrado em Design Gráfico e Projectos Editoriais, Faculdade de Belas Artes, Universidade de Porto - FBAUP. 2022.

SANTOS, Jailson Vinicius da Silva. **O São João em Sergipe**: tradição e estilização das quadrilhas juninas. 2022.

SILVA, Alberto Sales Marinho de. **Um estudo sobre as transformações da quadrilha junina Explosão Nordestina (Santa Rita, PB)**. 2019.

SILVA, Daniel Nogueira de Lima. **O RPG como instrumento facilitador do ensino de arte para crianças**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Artes Visuais - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

SOUSA, José Raul; SANTOS, Simone Cabral Marinho. **Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa**: modo de pensar e de fazer. Pesquisa e debate em Educação, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, 2020.

SOUZA, Sanderson do Amaral. **Moda, design e colonialidades**: aproximações e divergências com o ser, saber e fazer artesanal cearense. Monografia (Graduação em Design) – Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

SOUZA, Charles Vinicius Bezerra de. **Identidades masculina e sertaneja e sua relação com o sexismo e cultura da honra no sertão sergipano**. Dissertação de mestrado em Psicologia – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020.

WANDERLEY, Rodrigo Gomes. **Guerreiros do Fogo**: uma etnografia da “morte anunciada”. Dissertação em mestrado em Antropologia Social — Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

ZAPPA, Polyana. **Diálogo intersemiótico nas obras de Koons e Murakami nos produtos da marca Louis Vuitton**. ECCOM: Educação, Cultura e Comunicação, v. 12, n. 24, 2021.